Esaú Matos inicia terceira turma do Curso de Doulas Voluntárias

Date : 05-02-2019

As futuras doulas participarão de aulas teóricas e práticas, que somam 224 horas

Vinte e oito mulheres participam da iniciativa oferecida gratuitamente pelo hospital

Teve início na tarde desta segunda-feira (4), no auditório do Hospital Municipal Esaú Matos, o Curso de Doulas Voluntárias. Realizado gratuitamente pelo hospital, o curso chegou à sua terceira turma. Ao todo, 28 mulheres, pelos próximos quatro meses, receberão treinamento para dar assistência física e emocional às gestantes que derem à luz no Esaú.

“Essa primeira etapa é para compartilharmos os conhecimentos teóricos. Em 56 horas de aulas teóricas, vamos dar para elas as ferramentas necessárias para elas utilizarem na parte prática”, comentou a coordenadora de Humanização da Fundação que administra o hospital, Christianne Schettine.

Segundo o edital de seleção, para participar do curso, a mulher não precisava ser profissional de saúde. Ela deveria ter interesse pelo tema e afinidade com o trabalho voluntário. “A doula vai auxiliar a gestante no pré-parto, no parto e no pós-parto. Ou seja, a doulagem é uma doação muito grande, requer empatia”, ressaltou Christianne.

E foi justamente essa vontade de auxiliar outras mulheres que motivou a jovem Jamile Moitinho, 22, mãe de duas meninas, a participar do curso. “Tenho em meu coração o desejo de ajudar as pessoas, de servir, como o próprio significado da palavra ‘doula’ já diz (mulher que serve). Por isso resolvi fazer o curso, por achar fundamental a mulher ter alguém pra

contar, compartilhar num momento tão importante”, contou.

Além das aulas teóricas, o Curso de Formação de Doulas Voluntárias tem 8 horas de prática supervisionada e 168 horas de prática orientada. Ao final, a participante receberá um certificado com declaração de conclusão e estará apta a exercer a função de doula voluntária.

As aulas acontecem sempre as segundas, quartas e sextas, das 14h às 18h, no auditório do hospital.

A iniciativa acontece em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o Grupo de Apoio ao Parto Humanizado e à Maternidade Ativa – Cirandeiras.